

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015

DENGUE: SEU CUIDADO VAI MUITO ALÉM DO MEDICAMENTO

Eduarda Paetzold¹, Juliana Rhoden¹, Leandro Nicolodi Francescato²

¹ Acadêmica do curso de Farmácia da URI - Campus Santo Ângelo, RS; ² Docente do curso de Farmácia da URI - Campus Santo Ângelo, RS

Introdução: É possível observar um crescente número de casos de Dengue tanto no nosso estado quando no nosso país. Manifestações clínicas da doença, causadas por um *Flavivírus*, são observadas dor, febre, exantema e, em alguns casos mais graves, manifestações hemorrágicas que podem levar ao choque e/ou óbito. No quadro hemorrágico ocorre o aumento da fragilidade e permeabilidade vascular, com extravasamento de plasma para os tecidos, uma queda do número de plaquetas (trombocitopenia), desordens de coagulação e fibrinólise. Assim, grande atenção tem sido dada à contraindicação do uso do ácido acetilsalicílico em caso de suspeita de dengue, por apresentar efeito antiagregante plaquetário. Entretanto, existem diversos produtos que podem potencializar o efeito hemorrágico e agravar o quadro clínico da doença. **Objetivo:** Este trabalho buscou identificar outros produtos que afetam a coagulação e que devem ser utilizados/consumidos com cautela, em caso de suspeita ou diagnóstico de dengue. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura em livros e artigos científicos buscando produtos com atividade antiplaquetária e/ou anticoagulante. **Resultados:** A pesquisa demonstrou que, além do ácido acetilsalicílico, existem outros medicamentos antiagregantes plaquetários, como o clopidogrel, o prasugrel, o dipiridamol, a ticlopidina e o triflusal; e medicamentos anticoagulantes, como a varfarina, as heparinas e a hirudina que devem ter seu uso avaliado em caso de dengue. Além destes, alguns antiinflamatórios não-esteroides, como o diclofenaco, ibuprofeno, naproxeno e piroxicam, também apresentam um fraco efeito antiplaquetário. Com relação aos produtos fitoterápicos, sabe-se que produtos à base de alho (*Allium sativum*) e gengibre (*Zingiber officinale*) podem inibir a agregação plaquetária; extratos de ginkgo (*Ginkgo biloba*) apresentam atividade antagonista do fator de ativação de plaquetas; a casca de salgueiro (*Salix* spp.) contém salicilatos que possuem atividade antiplaquetária; os produtos a base de guaco (*Mikania glomerata*, *M. spp.*) contém cumarinas que, quando consumidos em doses elevadas, apresentam efeito anticoagulante e; o ginseng (*Panax ginseng*) pode reduzir a coagulação sanguínea. Estes produtos normalmente afetam a coagulação, em doses moderadas a altas. Suplementos alimentares ricos em ácido graxo ômega-3, como os óleos de peixe, de borragem (*Borago officinalis*) e de linhaça (*Linum usitatissimum*), quando consumidos em excesso, podem reduzir a agregação plaquetária. Existem também alguns alimentos que afetam a coagulação, como o próprio alho e a linhaça, já citados. Dados ainda preliminares relatam efeito antiagregante plaquetário para o mirtilo (*Vaccinium uliginosum*) e efeito fibrinolítico para a pimenta (*Capsicum* spp.). **Conclusões:** Verifica-se a necessidade de uma atenção farmacêutica cuidadosa nas intervenções terapêuticas em pacientes com suspeita ou diagnóstico de dengue. Entretanto, cabe ressaltar que a suspensão do uso de algum medicamento deve ser criteriosamente avaliada no caso da existência de comorbidades. Recomenda-se que muitos produtos fitoterápicos e suplementos alimentares sejam utilizados com cautela, a fim de evitar complicações hemorrágicas nestes pacientes.

Palavras-chaves: dengue; produtos fitoterápicos; desordens de coagulação.